



Loreal/Reprodução

os fios, mas hoje a indústria tem muita opção que ajuda a tratar os fios enquanto colore”, comenta Celso, recomendando que as clientes se atentem também a esses detalhes.

Esse é o caminho mais indicado para quem procura uma mudança rápida e eficaz para uniformizar o tom. “É especialmente indicado quando há uma grande diferença entre a cor atual e a natural ou quando a cliente deseja uma mudança imediata”, diz Mayane.

Celso chama atenção para outro desafio: quando a cor atual é mais escura do que a natural que a cliente deseja retornar, a dificuldade é maior, afinal, é necessário fazer processos que removem os pigmentos e, a depender dos tons, são necessárias mais de uma sessão, o que exige ainda mais cuidado com a saúde capilar.

Para os mais desapegados, o corte é a opção mais rápida e saudável para dar adeus aos fios com química e coloração.

## Sem pressa

Já quem deseja abandonar a tintura de vez e não quer envolver mais química e procedimentos no processo pode considerar alguns fatores para que a transição seja mais harmoniosa. “O principal desafio é o desbotamento da cor artificial, então, ao longo do processo, pode ser

necessário fazer ajustes sutis no tom para minimizar o contraste entre a raiz natural e o comprimento colorido”, sugere Mayane.

Mas manter a saúde capilar com os fios bem tratados e ir fazendo cortes graduais para diminuir a diferença entre o fio natural que está crescendo e as pontas coloridas ajuda quem abandonou a química de vez a ter um visual mais harmonioso, sem deixar uma aparência desleixada.

William Leite, embaixador de TRUSS Professional, sugere a aplicação não frequente de um xampu antirresíduos para ajudar na remoção superficial de pigmentos, além do uso de acessórios, como lenços e presilhas, que podem ser usados para criar estilos que disfarçam temporariamente a intensidade da cor, proporcionando uma aparência mais elegante.

O profissional comenta que muitas pessoas que têm tintura desde a raiz costumam recorrer a técnicas como a descoloração global ou a aplicação de uma mistura específica de descolorante e xampu. “Essas técnicas ajudam a desbotar e remover os pigmentos artificiais, mas vale ressaltar que, embora possam atenuar a diferença entre a cor natural e a tintura, o cabelo ainda permanecerá com química. Essa abordagem permite que os fios cresçam de forma mais homogênea, sem marcas de raiz, resultando em uma aparência mais similar à de um cabelo natural”, explica.

“Além disso, ajudam a recriar a cor natural ou suavizar a transição de forma mais sutil, sem danificar a fibra capilar. No entanto, para garantir um resultado uniforme e duradouro, é essencial realizar a técnica de pré-pigmentação”, ensina Mayane.

O processo consiste em repor os pigmentos que foram removidos durante a descoloração, preenchendo o fundo de clareamento do cabelo antes da aplicação da cor final. Isso melhora a fixação da coloração, evitando desbotamento rápido ou reflexos indesejados.

## Coloração permanente

O expert em cabelos, embaixador da Wella Professionals e parceiro da Beleza na Web, Celso Kamura, comenta que na hora de voltar à cor natural o ideal é optar por uma coloração permanente que chegue o mais próximo possível do tom original, o que evita o desbotamento e dá mais durabilidade na cor.

A coloração permanente, no entanto, é mais agressiva e nem todo cabelo, a depender dos procedimentos a que já foi submetido, aguenta. “Química sempre acaba danificando um pouco

## ADEUS À FANTASIA

As chamadas cores fantasia, as que não simulam cores naturais de cabelos, como o azul, verde, roxo e rosa, têm um processo um pouco mais complicado quando o cliente resolve abandoná-las. Nesses casos, a remoção dos pigmentos antes de aplicar a nova cor é imprescindível. “Esse processo pode envolver técnicas como a limpeza de cor ou a descoloração suave. Cada caso deve ser avaliado individualmente para definir a melhor abordagem, sempre priorizando a saúde dos fios e evitando danos desnecessários”, explica Mayane, que acrescenta que os pigmentos fantasia têm uma fixação particular na fibra capilar e, em alguns casos, podem ser incompatíveis com colorações de tom natural. “Se tiver com um azul ou verde, por exemplo, o ideal é fazer uma decapagem, porque o pigmento das cores fantasia demora mais a sair, além de deixar os fios manchados”, acrescenta Celso.

Unsplash/Reprodução

